

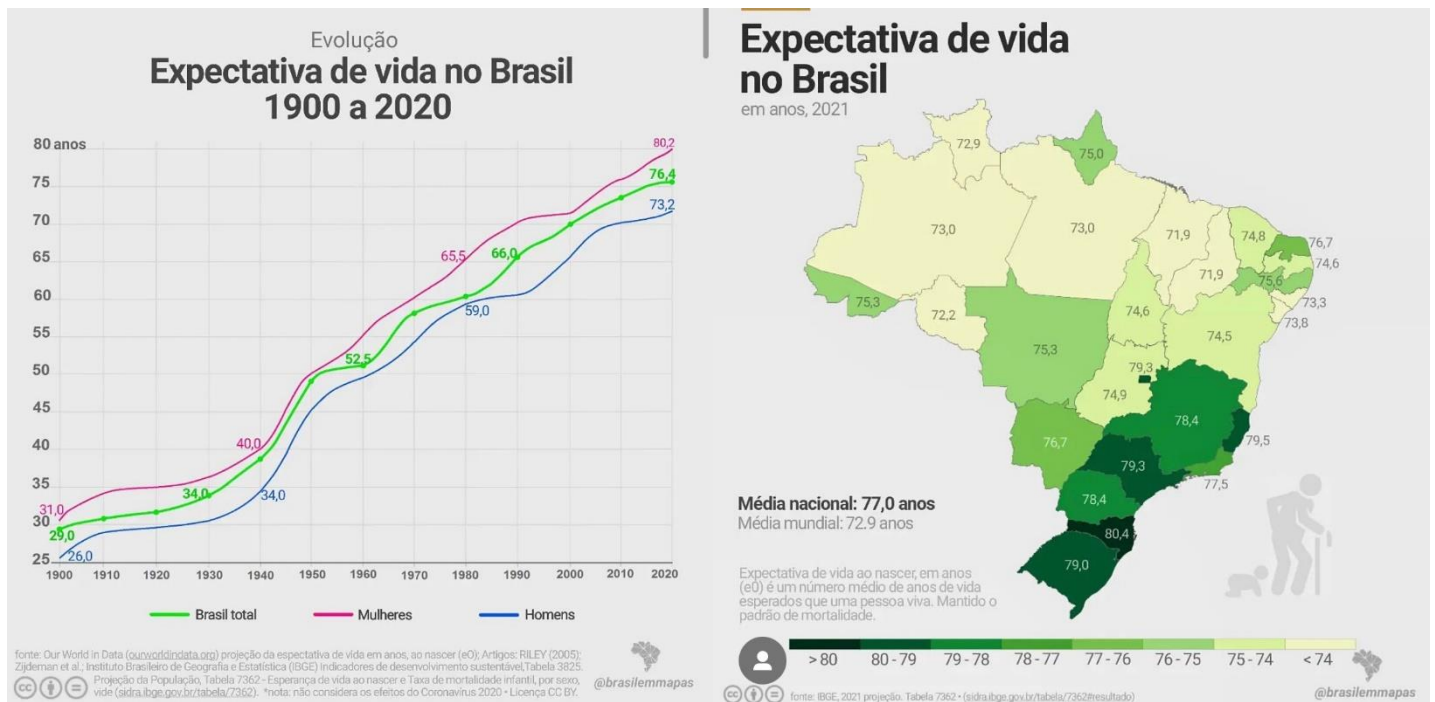
21 de Dezembro de 2022

Ano 4 n. 495

RESUMO DE

NOTÍCIAS ECONÔMICAS

Quarta feira



***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”
John F. Kennedy***

21 DE DEZEMBRO DE 2022

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

- | Lula e Lira fazem acordo sobre emendas; PEC passa no 1º turno
- | Ex-governador assumirá MEC
- | Governo eleito pagará 'bolsa verde' destinada ao meio ambiente
- | Conselho reduz juros na compra de imóveis com o FGTS
- | Segmento e mercado recebem bem a medida
- | Decisão sobre destino de Josué na Fiesp é adiada para janeiro
- | Mondelez vende marcas de chiclete por US\$ 1,35 bi
- | Usuário quer Musk fora do Twitter, diz enquete
- | Programa do Banco do Brasil já investiu R\$ 200 mi em startups
- | Troca no comando da Via indica cobrança por rentabilidade
- | Queda dos juros futuros favorece techs
- | 'Efeito China' afeta ações do setor de mineração

O Estado de S. Paulo | 21.12.2022

Lula e Lira fazem acordo sobre emendas; PEC passa no 1º turno

Um dia após o STF ter derrubado o orçamento secreto, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fechou acordo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que prevê R\$ 12,4 milhões a mais em emendas individuais para cada deputado e R\$ 39,3 milhões extras para cada senador. A negociação envolveu a promessa de Lira de garantir votos para aprovar, no plenário da Câmara, a PEC da Transição. No final da noite, a PEC foi aprovada na Câmara em 1.º turno com 331 votos favoráveis. Pelo acordo de Lula e

O governo eleito aceitou reduzir a validade da PEC de dois para um ano. E, dos R\$ 19,4 bilhões originalmente reservados para as emendas do orçamento secreto em 2023, R\$ 9,85 bilhões ficarão com o governo e R\$ 9,55 bilhões, com deputados e senadores para emendas. O presidente eleito Lula fechou acordo com o presidente da Câmara, Arthur Lira, que prevê R\$ 12,4 milhões a mais em emendas parlamentares individuais para cada deputado e R\$ 39,3 milhões extras para cada senador. A negociação ocorreu um dia depois de o STF derrubar o orçamento secreto.

O acerto de Lula com o Centrão prevê a redistribuição de R\$ 19,4 bilhões que estavam reservados para as emendas do orçamento secreto, em 2023, mas agora com rateio dos recursos entre parlamentares e governo. O acordo estabelece que, deste total, R\$ 9,85 bilhões devem ser usados por ministérios para investimentos. O presidente eleito garantiu, porém, que negociará com os congressistas.

O Estado de S. Paulo | 21.12.2022

Ex-governador assumirá MEC

O ex-governador do Ceará e senador Camilo Santana (PT), de 54 anos, será o ministro da Educação de Lula. A escolha foi decidida em reunião na qual estavam presentes o presidente eleito, o vice, Geraldo Alckmin, o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governador eleito do Ceará, Elmano de Freitas, e a atual governadora, Izolda Cela. Cotada para a vaga e uma das maiores responsáveis pelo êxito das escolas públicas cearenses, Izolda deve assumir a Secretaria da Educação Básica no MEC.

O nome de Izolda, que era do PDT e deixou o partido neste ano, não agradou a uma ala do PT. Sua ligação com fundações privadas que apoiam a educação também passou a ser questionada. Lula queria Camilo no ministério; ele, no entanto, preferia o Desenvolvimento Regional. Mas não havia espaço para dois do Ceará. Izolda, presente à reunião da decisão, compreendeu a situação política e disse a interlocutores que se sente confortável na Secretaria da Educação Básica, área em que atua há décadas como secretária de Sobral e do Estado. O MEC cuida do ensino superior e da pós graduação.

Integrante da equipe da transição e ex-secretário executivo do MEC no governo Dilma Rousseff, Luiz Cláudio Costa é cotado para voltar ao mesmo cargo. Ele é professor da Universidade Federal de Viçosa e ligado a Aloizio Mercadante, que foi ministro da Educação, e ao deputado Reginaldo Lopes (PT), líder do governo na Câmara. Costa foi presidente do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep). Há ainda a possibilidade de Izolda assumir a Secretaria Executiva em vez da Educação Básica – ela seria a número dois no MEC. Lula teria deixado a decisão para Camilo.

O Estado de S. Paulo | 21.12.2022

Governo eleito pagará ‘bolsa verde’ destinada ao meio ambiente

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai dar início, em 2023, a um novo programa de assistência social e ambiental. O “Bolsa Verde”, que será capitaneado pelo futuro Ministério do Meio Ambiente, prevê o pagamento de uma pequena quantia a famílias em situação de extrema pobreza e que vivam em áreas relevantes para preservação ambiental.

Pelas regras do programa, que chegou a funcionar durante o governo Dilma Rousseff (PT) e em parte da gestão de Michel Temer (MDB), o governo federal faz um pagamento de R\$ 300 a cada três meses a essas famílias. Ao receber a ajuda para garantir ao menos a sua subsistência com recursos básicos, elas se comprometem a cuidar da região onde vivem, a utilizar os recursos naturais locais de forma sustentável e a preservar a natureza, além de ajudar no trabalho de monitoramento e de proteção dessas áreas.

Os recursos para a iniciativa já estão previstos em R\$ 200 milhões, no orçamento do Ministério do Meio Ambiente (MMA), e o programa é tido como uma das prioridades da pasta em 2023. Ainda é possível que o valor pago trimestralmente seja revisado.

O Estado de S. Paulo | 21.12.2022

Conselho reduz juros na compra de imóveis com o FGTS

Conselho Curador do FGTS aprovou estender por mais seis meses os juros reduzidos para os financiamentos de moradias no grupo 3 do programa Casa Verde e Amarela (CVA), destinado a famílias que ganham entre R\$ 4,4 mil e R\$ 8 mil por mês, e também da linha Pró-cotista, que serve para imóveis de valores mais altos, fora do programa.

Os juros reduzidos iriam expirar no final de 2022 e, agora, vão valer até 30 de junho de 2023. O conselho aprovou a elevação em 5% do valor dos imóveis dentro do grupo 3 do Casa Verde e Amarela. As medidas tomadas em reunião sexta-feira foram bem recebidas pelo setor. A visão de empresários e analistas é de que as iniciativas contribuirão para evitar paradas nas contratações no início do ano que vem, além de aumentar o total de apartamentos financiados nessas categorias.

Com a decisão do conselho, as taxas de juros para as famílias do grupo 3 do Casa Verde e Amarela continuam em 7,16% ao ano para quem é cotista do FGTS e em 7,66% ao ano para não cotistas – antes estavam 0,5 ponto porcentual maiores.

O Estado de S. Paulo | 21.12.2022

Segmento e mercado recebem bem a medida

O secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Helder Melillo, afirmou em nota que os recentes ajustes no programa Casa Verde e Amarela visam a evitar problemas de continuidade nas contratações de financiamento com o FGTS no início do próximo governo. Ele acrescentou que os ajustes buscam sustentar o ritmo de crescimento do setor da construção civil observado nos últimos meses e garantir que a equipe da nova gestão presidencial tenha tempo hábil para

promover estudos, avaliações e aprimoramentos necessários para os programas habitacionais.

O vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Elson Ribeiro Póvoa, celebrou a aprovação das medidas. “Foi uma conquista da CBIC, que trabalhou muito para que essa demanda fosse atendida, e que atenderá grande parte da população brasileira”. Póvoa mencionou também que foi firmado compromisso de que a elevação no valor máximo dos imóveis estará na pauta da primeira reunião do conselho, em março do ano que vem, para que se chegue a uma decisão definitiva.

As medidas foram consideradas benéficas por analistas. “Vemos as atualizações como um elemento de manutenção do ritmo positivo de contratações no início de 2023, o que algo positivo para todas as construtoras”, afirmou o analista de mercado imobiliário da XP, Ygor Altero, em nota. Altero acrescentou que o aumento do valor de contratação ajudará as companhias com maior expansão geográfica, como Direcional, MRV e Tenda, ampliando o seu mercado.

O Estado de S. Paulo | 21.12.2022

Decisão sobre destino de Josué na Fiesp é adiada para janeiro

Os 86 sindicatos que se uniram contra o presidente da Fiesp, Josué Gomes, concordaram em deixar a assembleia da entidade para 16 de janeiro, data marcada por Gomes, em uma “briga por editais”. Por trás da mudança de data, explicaram fontes, está a necessidade de prover o “princípio da ampla defesa ao presidente”, já que, se a assembleia fosse mantida, Josué não participaria do encontro por estar fora do Brasi.

No edital publicado, os sindicatos deixam claro que, apesar da mudança de data, os itens da pauta seguem os mesmos, tendo o objetivo de destituir Josué. O executivo, dono da empresa do setor têxtil Coteminas, substituiu Paulo Skaf do comando da Fiesp. Skaf ficou por cerca de duas décadas à frente da entidade e, agora, é o nome por trás do levante contra Josué. Procurada, a Fiesp não comentou o assunto.

Os sindicatos foram obrigados a aceitar a nova data da assembleia para cumprir com o estatuto da Fiesp, que determina o direito de ampla defesa do presidente, em caso de uma eventual destituição. A menos que Josué renuncie ao cargo, a única

maneira de outro presidente assumir a Fiesp é por meio de uma assembleia. Hoje, há três candidatos para substituir Josué Gomes: Rafael Cervone, seu primeiro-vice-presidente e figura próxima de Paulo Skaf; Dan Ioschpe (da Ioschpe-maxion); e Marcelo Ometto.

DOW JONES NEWSWIRES | 21.12.2022

Mondelez vende marcas de chiclete por US\$ 1,35 bi

A fabricante de alimentos Mondelez International, dos Estados Unidos, anunciou ter concordado em vender as operações da Trident, da Bubbalo e de outras marcas de chiclete em países como EUA e Canadá e na Europa para o Grupo Perfetti Van Melle, dono da Mentos, por US\$ 1,35 bilhão. A transação faz parte do plano da Mondelez de focar nos negócios de chocolates, biscoitos e outros salgadinhos.

A empresa disse ainda que o preço de venda representa um múltiplo de 15 vezes as estimativas do ano atual para o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Enquanto os setores de salgadinhos da empresa cresceram durante a pandemia com o consumo dentro de casa, o negócio de goma de mascar foi duramente atingido, visto que as medidas de isolamento prejudicaram as vendas para viagem.

A Mondelez delineou em maio uma estratégia para concentrar o portfólio em um grupo principal de itens, incluindo chocolates, biscoitos e salgadinhos assados. O executivo-chefe, Dirk Van de Put, disse que a empresa esperava sair de negócios em categorias não essenciais, incluindo o negócio de chiclete e as pastilhas Halls, em mercados desenvolvidos. Ele acrescentou que a empresa planeja crescer e entrar em novas categorias, como “lanches de bem-estar”.

Reuters | 21.12.2022

Usuário quer Musk fora do Twitter, diz enquete

Elon Musk realizou enquete em seu perfil no Twitter sobre sua permanência na chefia da rede social, e a maioria dos participantes votou a favor da saída do bilionário do cargo de CEO. No total, foram contabilizados 17.502.391 votos, 57,5% desses a favor

de Musk deixar o cargo, e 42,5% contra. “Devo deixar o cargo de chefe do Twitter? Vou respeitar os resultados desta enquete”, escreveu Musk. O resultado final da enquete ficou disponível. Após o resultado o empresário não havia se manifestado.

O empresário, que já vendeu US\$ 39 bilhões em ações de sua montadora Tesla após se ver obrigado a comprar o Twitter por US\$ 44 bilhões, já promoveu demissões e se envolveu em diversas polêmicas na rede social. Musk havia suspendido do Twitter as contas de jornalistas que cobrem assuntos relacionados à plataforma e ao seu novo proprietário.

Dias depois, o empresário organizou uma enquete no Twitter perguntando aos usuários se ele deveria restabelecer as contas naquele dia ou em uma semana. Quase 59% dos 3,69 milhões de participantes votaram para fazê-lo imediatamente. Um dia depois da decisão de restabelecer os perfis, o empresário anunciou no Twitter; “Daqui para frente, haverá uma votação para mudanças importantes. Me desculpe”

Broadcast | 21.12.2022

Programa do Banco do Brasil já investiu R\$ 200 mi em startups

O programa de “corporate venture capital” (CVC, participação em empresas fechadas) do Banco do Brasil já fez investimentos de R\$ 200 milhões, de R\$ 270 milhões disponíveis, após analisar 344 empresas inovadoras. Neste mês, o banco anunciou dois aportes, na fintech Pagaleve e na govtech (de serviços de governo) Aprova Digital. E continua em busca de oportunidades.

No caso do banco, empresas que ajudem a acelerar a transformação digital de produtos e processos, a atrair o público jovem e a explorar soluções relacionadas a novas tecnologias, como o blockchain. Neste ano, o BB anunciou quatro investimentos via dois fundos exclusivos. Na fintech Yours Bank, aportou R\$ 5 milhões. “A Yours teve uma boa experiência com crianças e jovens, tem uma pegada de educação financeira, jornadas gamificadas (similares aos jogos eletrônicos), e a utilização de serviços financeiros.”

Na Bitfy, uma espécie de carteira digital para criptoativos, o BB investiu R\$ 11 milhões de olho na aplicação do blockchain, a tecnologia que torna possível essa classe

de ativos, e na criação de representações digitais de ativos reais, a tokenização. Nisto, o banco vê uma relação com outro pilar estratégico, o da sustentabilidade. Ribeiro comenta que, através dos tokens, será possível, por exemplo, dividir créditos de carbono em unidades menores, facilitando serviços de compensação de emissões direcionados a pessoas físicas em aplicativos de mobilidade, por exemplo.

Broadcast | 21.12.2022

Troca no comando da Via indica cobrança por rentabilidade

As discussões sobre o orçamento das companhias de varejo para 2023 entre conselhos de administração e diretoria executiva têm sido acaloradas e, na Via (dona da Casas Bahia e do Ponto), não foi diferente. Em meio a embates em um segmento muito atingido pela alta dos juros, o presidente do Conselho, Raphael Klein, propôs abrir mão do cargo em favor de Renato Carvalho, conselheiro desde 2012.

A mudança teria acontecido de forma amistosa, mas com objetivo claro: dar poder a alguém mais experiente e com prioridade financeira. Enquanto no início da nova gestão da Via o CEO, Roberto Fulcherberguer, recebeu carta branca do conselho para tocar a virada da empresa, agora, os conselheiros buscam participar mais ativamente das decisões.

Com o novo nome do comando, as metas de rentabilidade devem ficar mais altas, o que sempre tira um pouco o conforto da diretoria executiva. Segundo uma fonte, as discussões sempre se dão sobre crescimento, rentabilidade e investimento. A crença é que a Via tem de seguir investindo e, assim, precisa de rentabilidade.

Broadcast | 21.12.2022

Queda dos juros futuros favorece techs

As ações do segmento de tecnologia conseguiram recuperar parte de suas perdas recentes ontem na bolsa. Mais dependentes de crédito para crescer, essas empresas foram beneficiadas pela queda dos juros futuros, o que também favoreceu os ativos do varejo. A Positivo teve valorização de 7,95% e ficou entre as maiores altas do

Ibovespa; Méliuz avançou 6,61% e Locaweb subiu 5,19%. Totvs encerrou com ganho de 4,76%.

Reuters | 21.12.2022

‘Efeito China’ afeta ações do setor de mineração

A queda da cotação do minério de ferro voltou a pressionar os ativos de mineração e siderurgia na B3. O insumo recuou como reflexo de um avanço nos casos e mortes por covid-19 na China, após o início do afrouxamento das políticas de combate ao vírus no país asiático. Vale fechou com queda de 0,36%. Entre as siderúrgicas, Usiminas teve queda de 6,12%, CSN, de 2,01% e Gerdau, de 1,39%.

DICAS DE PORTUGUÊS - PARA NÃO ERRAR MAIS

Por cauda que ou Por causa de?

Por causa que não existe.

Sempre usamos por causa de.

Exemplo: Cheguei mais tarde por causa do ônibus que atrasou.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO



*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.*

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 22.11.2022.

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-5,72	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,28	4,65	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	166,91	192,31	209,84
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.609,60	8.679,49	9.444,07

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 22/11/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	SET/18	JAN-DEZ/18	SET/19	JAN-DEZ/19	SET/20	JAN-DEZ/20	SET/21	JAN-DEZ/21	SET/22
Ceará	1,51	1,75	1,47	1,78	-5,33	-4,07	4,90	3,80	3,43
Nordeste	1,40	1,32	0,24	0,42	-4,71	-3,69	3,83	2,90	4,24
Brasil	1,18	1,31	0,96	1,06	-5,29	-4,04	6,06	4,63	2,93

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.221,96	2.029,32	-8,67
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	4.288,95	46,52
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-705,19	-2.259,63	-220,43

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,8	-3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,4	13,7
Pesquisa Mensal do Turismo	3,6	5,9	-44,0	15,8	47,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8	5,1
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5	2,3
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,4	11,1	4,5	24,2	-2,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ							
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2	2022.3
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)	7.535 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)	4.005 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572	3.662
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.579	1.687	1.750
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.805	1.885	1.912
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412	343
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)	3.530 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341	346
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4	8,6
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4	48,6
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.928	2.043	1.961	1.855	1.790	1.786	1.908

Fonte: IBGE (PNAD Contínua). Atualizado dia 17.11.2022.

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ SETEMBRO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.877	1.517.101	1.578.891
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.961	8.839.100	9.201.073
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.233.693	49.011.097	51.158.697
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,16
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ SETEMBRO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,99
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,88
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,81

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

Página 2 de 3

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	419.857	358.067	61.790
2021*	497.404	416.180	81.224
2020*	373.201	367.243	5.958
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.703.530	7.106.817	596.713
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			666.261

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	60.237	73.095	73.968	94.551	92.918
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.335	41.909
Saldo	-7.273	46.331	51.157	62.216	51.009

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.095.370	14.440.571	-0,86

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	9,54

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br



FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
106.979,00

NASDAQ
10.547,11

DOW JONES
32.849,74

S&P 500
3.821,62

Nikkei 225
26.568,03

LSE LONDRES
7.104,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,29

EURO
R\$ 5,61

GBP - USD
1,22

USD - JPY
136,99

EUR - USD
1,06

USD - CNY
6,98

BITCOIN
\$16.906,30

COMMODITIES

BRENT (US\$)
79,99

Prata (US\$)
24,09

Boi Gordo (US\$)
155,05

Trigo NY (US\$)
750,50

OURO (US\$)
1.815,90

Boi Gordo (R\$)
293,85

Soja NY (US\$)
1.478,50

Fe CFR (US\$)
109,86

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,27

US T-5Y
3,79

US T-10Y
3,69

US T-20Y
3,95

US T-30Y
3,75

Risco Brasil -
CDS 5 anos -
USD
258,38

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (AGO/2022)
24.488,20 Mi

INVES - CE (AGO/2022)
2.746,39 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil -
Acumulado em 12
meses (%)
5,90

IPCA - Fortaleza -
Acumulado em 12
meses (%)
5,70